

Com Collor, a todo vapor

Uma lista identificada como ~~"conta corrente-CEF-PC"~~ que circulava na diretoria da Servaz revela, mês a mês, o total de verbas liberadas entre março de 1990 e dezembro de 1991 para obras nos estados. Uma coluna tem a rubrica "13%", o percentual indicado como a participação de Paulo César Farias no que empreiteira recebia.

São sete as obras relacionadas no documento, com valores em cruzeiros da época e em BTN. No período 1990-91 foram liberados Cr\$ 3 bilhões 442 milhões 742 mil 094 para obras no Piauí, Amazonas, Tocantins, Goiás, São Paulo e

Mato Grosso do Sul. Desse total, o documento indica um "complemento" de 13% no valor de Cr\$ 447 milhões 556 mil 472, o que equivale a US\$ 895 mil 113.

Uma outra lista de 19 obras — sem indicação de pagamentos de propinas — mostra que em 1991, quando 95% do orçamento foram contingenciados pelo então presidente Fernando Collor, a Servaz conseguiu liberar Cr\$ 17 milhões 371 mil 405 de projetos calculados em Cr\$ 29 milhões 915 mil 452. Isso mostra o poder de influência que a empreiteira tinha, embora seja apenas a 22ª no *ranking* nacional.